Apresentação

A Revista Terceira Margem Amazônia apresenta, nesta edição, artigos científicos que discutem assuntos com aderência ao tema "Sustentabilidade dos Agroecossistemas da Amazônia". O artigo que inicia o número intitula-se "**Formação Histórico-Social na Amazônia Paraense: um Olhar sobre o Passado a fim de Compreender o Presente do Município de Irituia, PA**", de autoria de Karla de Souza Santos e Luiz Carlos Neves da Fonseca. O objetivo desse texto foi analisar a formação histórico-social na Amazônia Paraense, especificamente a do município de Irituia, PA, refletindo sobre a ocupação territorial, os atores sociais e as práticas agrícolas que configuraram a complexidade do cenário amazônico do período colonial até o início do período republicano.

Na sequência, o texto "**50 Anos de Monitoramento da Pesca na Amazônia**", de Cristiane Vieira da Cunha e Keid Nolan S. Sousa, faz uma análise histórica das metodologias adotadas em programas de monitoramento pesqueiro na Amazônia, das fragilidades e da necessidade de avanços. A partir da revisão bibliográfica sobre os 50 anos de monitoramento da pesca na Amazônia, o texto defende que a utilização de apenas uma metodologia, como censo diário de desembarques pesqueiros, não é o suficiente para compreender a complexidade socioecológica da pesca. Nesse sentido, enfatiza que é necessário desenvolver um programa de monitoramento articulado com os diferentes atores da cadeia produtiva desse setor. A proposição como alternativa à adoção de um programa de monitoramento adaptativo da pesca é que avance no conceito de participação social, assim como a realização do levantamento de dados de produção, esforço, biologia pesqueira e socioecologia de forma integrada.

A relação homem-natureza, por sua vez, é abordada no texto "**Percepções sobre a Relação Pessoa-Animal na Conservação de Duas Espécies-Bandeira da Fauna Silvestre Amazônica**", de autoria de Wagner de Deus Mateus e Maria Inês Gasparetto Higuchi. Os autores, analisando as percepções sobre a relação pessoa-animal de 38 moradores, residentes em quatro comunidades amazônicas, e suas reverberações na conservação do gavião-real (*Harpia harpyja*) e do tracajá (*Podocnemis unifilis*), verificaram que a conservação das espécies é pautada em valores socioculturais e na forma como elas são percebidas e utilizadas, e se possuem função ecológica perceptível.

Outro texto que retrata os agroecossistemas amazônicos é o de Eleano Rodrigues da Silva e colaboradores, intitulado "**Principais Entraves para o Cultivo Econômico do Tucumanzeiro (*Astrocaryum aculeatum* G. Mey.) na região da Amazônia Central**". Os autores constataram que, apesar da importância socioeconômica do tucumanzeiro e do potencial no mercado, ainda há muitos desafios a serem superados para potencializar economicamente o cultivo. Como medidas

para superação dos entraves identificados, a técnica de propagação in vitro e de beneficiamento da polpa é apontada como alternativa que pode contribuir para o cultivo econômico do tucumã.

Por sua vez, o texto de Leandro Macedo de Miranda e colaboradores, "**Caracterização Morfológica de Suínos Mestiços para Sustentabilidade na Amazônia Legal, Brasil**", apresenta a caracterização morfológica e índices zoométricos de suínos mestiços em um estudo realizado em São Luís, estado do Maranhão. Tais atributos são importantes em programas de conservação de recursos genéticos animais, os quais possibilitam diferenciar os grupos genéticos dentro das espécies.

Outro artigo que aborda a criação animal na Amazônia é o de Everaldo Almeida e colaboradores, intitulado "**Adoção de Boas Práticas para Melhoria Genética da Pecuária Bubalina na Ilha do Marajó, Estado do Pará**". Os pesquisadores avaliaram os fatores que favorecem e limitam a adoção das tecnologias: kits de boas práticas e inseminação artificial (IA), utilizadas para melhoria do sistema de criação de rebanhos bubalinos do município de Cachoeira do Arari, estado do Pará.

Adentrando as questões de meio ambiente, o artigo "**Fertilidade do Solo em Área de Extração Mineral de Ouro em Peixoto de Azevedo, MT**", de Humbelina Silva Siqueira Lopes e Ademilso Sampaio de Oliveira, teve como objetivo avaliar a fertilidade do solo em diferentes ambientes dentro de uma mesma propriedade de extração mineral de ouro na cidade de Peixoto de Azevedo, MT. Outro artigo que segue na linha da sustentabilidade ambiental é o de Ismael Alves Amorim e colaboradores, intitulado "**Desmatamento e Sustentabilidade das Terras em Projeto de Assentamento Ambientalmente Diferenciado no Sudeste Paraense**", realizado no Projeto de Assentamento Agroextrativista (PAE) Praialta Piranheira, município de Nova Ipixuna, estado do Pará. O texto teve como objetivo avaliar a dinâmica do desmatamento e a sustentabilidade das terras no PAE em um recorte temporal de 13 anos (1987 a 2020).

Também voltado ao meio ambiente, o artigo "**Levantamento da Demanda de Reposição Florestal por Autuações em Municípios do Estado do Pará**", de autoria de Rudyelison Pereira Lobo Santos e colaboradores, analisou os dados da demanda de reposição florestal, em virtude de autuações realizadas pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), no período de 2012 a 2017, nos municípios de Santarém, Rurópolis, Mojuí dos Campos e Placas, estado do Pará. Importantes informações, como fatores que levaram a essas autuações e espécies florestais identificadas, são descritas nesse trabalho.

Soma-se também a este número da Revista Terceira Margem Amazônia o artigo "**Percepções das Organizações Sociais sobre a Comercialização da Agricultura Familiar ao Programa Nacional da Alimentação Escolar (PNAE) no Município de Alta Floresta, MT**", de Kauany França de Souza e colaboradores, com resultados de pesquisa empírica realizada com gestores de organizações sociais que comercializam para o PNAE.

A comercialização de alimentos também foi o tema do artigo intitulado "**Principais Regiões Produtoras e de Comercialização: o Fluxo de Abastecimento do Tomate no Período de 2016 a 2020**", de Maria Thereza Macedo Pedroso e colaboradores. O estudo teve como objetivo compreender o fluxo de comercialização de tomate para mesa das principais regiões de produção e de comercialização de 2016 a 2020.

Por fim, o artigo "**Quintal Produtivo e Agricultura Urbana: uma Experiência de Produção de Alimentos e Autoconsumo no Município de Alta Floresta, MT**", de autoria de Lucinéia da Mata e Ana Luisa Araújo de Oliveira, relata uma experiência prática de agricultura urbana. O texto evidencia que em um quintal urbano se produz uma série de produtos naturais, como verduras, frutas, tubérculos, plantas medicinais e flores, que são fontes viáveis para a economia da família, além de proporcionar uma vida mais saudável e com princípios sociais mais enriquecidos pela família agricultora urbana.

Diante da riqueza de textos, desejamos uma boa leitura a todos!

Ana Luisa Araújo de Oliveira
Everaldo Nascimento de Almeida
Lindomar de Jesus de Sousa Silva